

Carlos Silva defende adoção de medidas concretas para melhorar rendimento dos agricultores Açorianos

“O setor agrícola necessita de medidas concretas que permitam aos agricultores Açorianos melhorarem o seu rendimento e não de meros paliativos”, assegurou esta terça-feira o deputado do Partido Socialista, Carlos Silva, que, no âmbito da discussão do Plano e Orçamento da Região para 2021 solicitou ao governo esclarecimentos sobre os desafios com que ainda se depara o setor.

Numa referência ao trabalho já desenvolvido, o parlamentar enalteceu a ação dos governos do Partido Socialista que ao longo dos últimos anos permitiram “aumentar a produtividade das explorações agrícolas; o crescimento assinalável da produção de leite na nossa Região, mesmo com uma redução do número de produtores e com um preço injustamente baixo; o aumento da exportação de carne e o aumento da área de produção em várias culturas”, acrescentando ainda o investimento preconizado em caminhos, eletrificação, modernização de explorações e no abastecimento de água, o que, nos últimos quatro anos atingiu os 27 milhões de euros.

Contudo, e apesar do progresso alcançado, o socialista evidenciou ainda os desafios que continuam por ultrapassar, destacando o preço do leite pago ao produtor como um dos maiores obstáculos ao desenvolvimento do setor, questionando, nessa medida, como pretende o governo aumentar o preço pago ao produtor, nesta que é a matéria pela qual os agricultores aguardam “novidades e propostas objetivas”.

Relembrando ainda ter sido com o anterior governo que se desenvolveu o Plano Estratégico dos Lacticínios dos Açores, aprovado pelo CALL, o deputado do PS/Açores questionou ainda o tutelar da pasta da Agricultura, quanto às medidas adotadas “com vista à internacionalização dos agroalimentos açorianos”, mas também em relação ao problema da falta de mão-de-obra ou até mesmo do despovoamento rural.

Durante o debate, e para além da sua apreensão quanto à falta de medidas que visem aumentar o preço do leite pago ao produtor, o socialista manifestou ainda a sua preocupação com a falta de apoios que compensem os produtores pela perda de rendimentos, no âmbito da pandemia, bem como pela ausência de verbas para o desenvolvimento do setor, destacando ainda a “tentativa de esvaziar e fragilizar os serviços públicos, com consequências no aumento dos custos de produção dos agricultores”.



Já em relação ao relançamento económico da Agricultura Açoriana, previsto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o deputado do PS/Açores quis ainda saber “como serão afetos os montantes, a que áreas e a que tipo de produções”.

Não obstante o muito que já foi feito nesta matéria, o deputado Carlos Silva defendeu ainda a necessidade de que sejam encontradas “novas medidas, com soluções concretas e com a calendarização clara”, que possam contribuir para o relançamento económico do setor.